

【教員寄稿】

Desbravar Horizontes, Construir Saberes

Gustavo Meireles

*Se a educação sozinha não muda a sociedade,
Sem ela tampouco a sociedade muda*
-Paulo Freire

A chegada à universidade representa muito mais do que apenas uma mudança de localização física ou uma transição de nível de ensino. É uma verdadeira transformação que se inicia, uma oportunidade única para explorar, crescer e evoluir como indivíduos. Eu sou natural de Goiânia, capital do estado de Goiás, onde vivi até o ensino médio. Ainda no último ano do colegial, não estava certo de que curso gostaria de fazer na universidade. Certo dia, ao folhear um guia de cursos me deparei com o departamento de relações internacionais. Para além do nome, atraiu-me o fato do curso unir o estudo de línguas estrangeiras e da política, economia e cultura de outros países. E foi durante esse período de estudos no ensino superior que uma série de encontros, muitas vezes inusitados, me levaria ao Japão e à minha atual carreira.

Nos anos de universidade, eu morei em um dormitório criado por associações de descendentes japoneses na cidade de Brasília. No dia a dia eu convivia com estudantes brasileiros vindos de várias regiões do país, estudantes intercambistas do Japão e também alunos de língua japonesa. Esse contato com a cultura nipônica me incentivou a buscar um curso de língua japonesa, e comecei meus estudos ainda no primeiro ano de faculdade. Foi também nesse período que um trabalho voluntário com jovens despertou o meu interesse pelo ensino. Eu trabalhei como professor voluntário em um cursinho pré-vestibular para estudantes da rede pública de Brasília. Nesse momento, pude perceber o valor da educação para aqueles jovens e como a chance de estudar em uma boa universidade poderia mudar suas vidas.

Além dessa rica experiência no trabalho voluntário, a Universidade de Brasília me proporcionou encontros com intercambistas de outros países e pessoas com diversas vivências. Um fato curioso sobre meu curso na universidade é que havia muitos descendentes de japoneses na minha turma. Uma delas se tornou uma grande amiga. Através dela soube pela primeira vez da expressiva comunidade brasileira vivendo neste país. Isso despertou a minha curiosidade em entender melhor os movimentos

migratórios que ligam o Brasil e o Japão e esse se tornou o meu maior foco durante minha pesquisa de pós-graduação. Para alcançar este objetivo, em 2008 consegui uma bolsa de estudos do governo japonês e comecei minha trajetória acadêmica no Japão.

Como vocês podem ver, a época da universidade foi realmente um divisor de águas na minha vida! Uma série de acontecimentos e encontros muito especiais me levaram a desenvolver novos interesses, criar novas conexões e trilhar um caminho que nem eu mesmo poderia prever. Acredito que o ambiente educacional tem esse poder de ser não só um espaço de troca de conhecimento, mas também de permitir que conheçamos diferentes mundos através das várias pessoas com quem nos encontramos.

A partir deste ano, terei a oportunidade de voltar a Universidade Sophia como professor. Digo “voltar” porque foi aqui que completei meus estudos de pós-graduação. É uma honra estar aqui para compartilhar conhecimento, inspirar o aprendizado da língua portuguesa e contribuir para o desenvolvimento acadêmico de cada um de vocês. Estou empolgado com a perspectiva de trabalharmos juntos, aprendermos uns com os outros e descobriremos novos mundos!